



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - Acre  
Telefones: 3931 - 3932 - 3933 e 3934

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 04 - FEVEREIRO/81 - 01/03

ADAPTAÇÃO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS CONSORCIADAS COM GRAMÍNEAS NO ACRE<sup>1</sup>

JUDSON FERREIRA VALENTIM<sup>2</sup>  
ARLINDO LUIZ DA COSTA<sup>3</sup>

Os processos utilizados na exploração da pecuária no Estado, têm se mostrado inapropriados, uma vez que é frequente a degradação das pastagens e a baixa produtividade do rebanho, como consequência do declínio da fertilidade do solo, da utilização de espécies pouco adaptadas, do manejo inadequado e da ocorrência de pragas e doenças.

A formação de pastagens consorciadas é prática recente no Acre e tem objetivado principalmente utilizar a capacidade de fixação do nitrogênio atmosférico e/ou maior valor nutritivo das leguminosas em relação às gramíneas tropicais.

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual - UEPAE/RIO BRANCO, através do Projeto de Melhoramento de Pastagens da Amazônia Legal-PROPASTO/AMAZÔNIA, vem desenvolvendo, no município de Senador Guimard, estudos objetivando avaliar a adaptação de 15 leguminosas forrageiras, sendo 11 selecionadas pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical-CIAT, para as condições do trópico úmido e 4 comerciais, consideradas como promissoras para o Estado.

<sup>1</sup> Este trabalho recebe apoio financeiro do POLAMAZÔNIA

<sup>2</sup> Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/RIO BRANCO-AC

<sup>3</sup> Méd. Vet. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/RIO BRANCO-AC



EMBRAPA

O experimento foi instalado em uma área de Podzólico Vermelho Amarelo (pH = 5,4; P = 5 ppm; K = 230 ppm; Ca + Mg = 2,1 me%; Al = 0,43 me%). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. As parcelas de 8m x 3m foram divididas em uma parte adubada e outra não adubada. A adubação constou de 50 kg de  $P_2O_5$ /ha, sendo metade na forma de superfosfato simples e metade na forma de hiperfosfato.

As gramíneas testadas foram: Quicúio da Amazônia (*Brachia*  
*ria humidicola*) e Pasto Negro (*Paspalum plicatulum*). As leguminosas foram: *Stylosanthes capitata* CIAT 1019, *S. capitata* CIAT 1078, *Stylosanthes capitata* CIAT 1405, *S. capitata* CIAT 1097, *S. guyanensis* cv Cook, *S. guyanensis* CIAT 136 cv Schofield, *Zornia* sp. CIAT 728. *Desmodium ovalifolium* CIAT 350, *Macroptilium* sp. CIAT 535 *Centrosema híbrido* CIAT 438, *Pueraria phaseoloides* CIAT 9900, *Leucaena leucocephala*, *S. guyanensis* IRI 1022, *Centrosema pubescens*.

Estão sendo feitas avaliações qualitativas com relação ao vigor da planta, produção de folhas, cobertura, resistência à seca, pragas e doenças, sintomas de deficiências, floração e sementação. Posteriormente, serão efetuadas avaliações quantitativas para a determinação da produção de matéria seca (kg/ha) e teor de proteína bruta.

Em um experimento semelhante, sob condições de pastejo localizado em área próxima, foram efetuadas observações visando determinar a preferência animal e a resistência ao pastejo das leguminosas estudadas.

As leguminosas leucena (*Leucaena leucocephala*) e puerária (*Pueraria phaseoloides* CIAT 9900), dentre as espécies estudadas, vêm se destacando com boa tolerância a seca, crescimento vigoroso, grande produção de biomassa, excelente produção de sementes, resistência a pragas e doenças.

As cultivares de *S. guyanensis* (Cook, CIAT 136, Schofield e IRI 1022) vêm apresentando bom desempenho com relação ao vigor da planta e produção de folhas, porém, notadamente a cultivar IRI 1022 tem se mostrado susceptível a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum gloesporioides*.

A leucena, por ser uma leguminosa de porte arbustivo apresenta boa capacidade de associação com gramíneas agressivas, como a

*B. humidicola*, mantendo estável sua proporção no consórcio. As avaliações evidenciaram a elevada palatabilidade dessa leguminosa. Nas pastagens consorciadas com *B. humidicola* e com *P. plicatulum* após um período de adaptação dos animais, a leucena tende a ser superpastejada, tornando-se necessário efetuar um manejo cuidadoso a fim de evitar que a mesma seja rebaixada demasiadamente e possa sofrer competição excessiva por parte das gramíneas. Com o crescimento vigoroso e alto valor nutritivo, as pastagens dessa leguminosa podem suportar maiores cargas animais e possibilitar o aumento da produtividade do rebanho.

Nas pesquisas desenvolvidas com leucena, considerável atenção tem sido dedicada a mimosina, um aminoácido, presente em todas as espécies desta leguminosa, que é tóxico para os animais, notadamente os não-ruminantes, uma vez que os ruminantes tem maior capacidade de destruição do princípio tóxico. Os estudos continuam, buscando selecionar variedades de leucena com menor teor de mimosina. Também estão sendo testados métodos de manejo de animais em pastagens desta leguminosa, com o objetivo de minimizar o efeito desse aminoácido.

Com a continuidade da pesquisa, uma vez confirmados estes resultados, a leucena e puerária, pelas qualidades já citadas, além da capacidade de fixar consideráveis quantidades de nitrogênio, poderão constituir-se em opções para a formação de pastagens consorciadas com gramíneas ou sob a forma de "banco de proteínas".



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - Acre

Fones: 224-3931 - 442-3932 - 224-3933 e 224-3934

CEP

--	--	--	--	--	--